



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS (SEMA)
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SEMEC)

**PROCESSO DE AFERIÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA FINS DE PROGRESSÃO
POR MERECIMENTO PARA OS CARGOS DE PROFESSOR E DE PEDAGOGO**

Aplicação: 25/5/2008

CARGO 10: PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL (6.º ao 9.º ano)

ÁREA: **LÍNGUA PORTUGUESA**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, verifique se ele contém QUARENTA E NOVE questões objetivas do tipo múltipla escolha (A, B, C e D), correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenadas de 1 a 49, seguidas de uma questão discursiva e de espaço para rascunho.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase adaptada da LDB:
O ensino será ministrado com base na valorização do profissional da educação escolar.
- 3 O espaço para rascunho da questão discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 4 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 7 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação, que será feita no decorrer das provas, ao preenchimento da folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva (marcação das respostas às questões objetivas e transcrição do texto definitivo da questão discursiva).
- 8 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 9 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva e deixe o local de provas.
- 10 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas das questões objetivas e da questão discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (DATAS PROVÁVEIS)

- I 28/5/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das questões objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II 29 e 30/5/2008 – Recursos (questões objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 25/6/2008 – Resultados final das questões objetivas e provisório da questão discursiva: Diário Oficial do Município de Teresina (DOMT) e Internet.
- IV 26 e 27/6/2008 – Recursos (questão discursiva): conforme determinações contidas no item II.
- V 22/7/2008 – Resultados finais da questão discursiva e do concurso: DOMT e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 8 do Edital n.º 1 – SEMEC, de 7/3/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

Nas questões de 1 a 49 (objetivas), marque, em cada uma, a única opção correta, de acordo com o respectivo comando. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas questões objetivas. Na questão 50 (discursiva), observe as respectivas instruções.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

QUESTÃO 1

Considerando os princípios e fins da educação nacional previstos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), assinale a opção correta.

- A A gratuidade do ensino fundamental é garantida em estabelecimentos públicos e privados.
- B Gestão democrática por meio de eleições diretas para diretores de escolas públicas é um dos princípios do ensino.
- C O pluralismo de idéias é admitido como um princípio, desde que a concepção pedagógica estabelecida pelo Ministério da Educação seja respeitada pelos sistemas educacionais.
- D Deve haver uma vinculação entre a educação escolar, o trabalho e os princípios sociais.

QUESTÃO 2

Acerca da educação básica na LDB, assinale a opção correta.

- A A educação básica poderá organizar-se de diferentes formas, exceto no modelo de seriação anual.
- B O número de horas letivas previsto poderá ser reduzido para adequação às peculiaridades climáticas locais.
- C Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum e uma parte diversificada.
- D A educação física é um componente curricular facultativo da educação básica.

QUESTÃO 3

Considerando os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), assinale a opção correta.

- A Os PCN constituem-se como currículo mínimo, a partir de conteúdos obrigatórios, para todo o território nacional.
- B Por não ser dado um tratamento disciplinar ao trabalho pedagógico, os PCN são organizados por áreas de conhecimento.
- C Os temas transversais foram introduzidos pelos PCN como uma nova área de conhecimento.
- D Nos PCN, os conteúdos tornaram-se fins do processo educativo.

QUESTÃO 4

Segundo os PCN, as áreas de conhecimento incluem

- A língua portuguesa, ciências naturais e arte.
- B ciências naturais, orientação sexual e matemática.
- C língua portuguesa, meio ambiente e matemática.
- D arte, história e pluralidade cultural.

QUESTÃO 5

No que concerne aos níveis e modalidades da educação básica, assinale a opção correta.

- A O aluno matriculado no ensino fundamental pode ter acesso a educação profissional.
- B Na educação infantil, a avaliação tem por objetivo a promoção do aluno, inclusive para o acesso ao ensino fundamental.
- C O ensino fundamental com duração de nove anos foi estabelecido como facultativo aos sistemas municipais de ensino.
- D A educação de jovens e adultos (EJA) é exclusiva para aqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental na idade própria, não incluindo o ensino médio.

QUESTÃO 6

Assinale a opção correta quanto à relação professor/aluno na tendência liberal tradicional.

- A O aluno é o centro do processo educativo e o professor é o especialista em relações humanas para garantir um clima de respeito.
- B A relação horizontal e o diálogo são os métodos básicos da negociação.
- C Predominam a autoridade do professor, a atitude receptiva do aluno e a imposição da disciplina.
- D O professor é o orientador, o sentido da não-diretividade é um princípio e o aluno é livre.

QUESTÃO 7

Uma escola municipal organizou o seu trabalho da EJA, inspirado no educador brasileiro Paulo Freire, a partir de temas geradores escolhidos em função da vida da comunidade local e utilizando o diálogo como principal método. De acordo com essa situação, a tendência pedagógica que caracteriza essas ações é a

- A liberal renovada não-diretiva.
- B progressista libertadora.
- C liberal renovada progressivista.
- D progressista libertária.

QUESTÃO 8

A Lei n.º 5.692/1971 regulou o antigo 2.º grau até a publicação da atual LDB. Nela, o ensino profissionalizante tornou-se obrigatório para todos aqueles que cursavam o 2.º grau. A tendência pedagógica que embasou a elaboração da Lei n.º 5.692/1971 foi a

- A liberal tecnicista.
- B liberal tradicional.
- C progressista libertária.
- D progressista crítico-social dos conteúdos.

QUESTÃO 9

Assinale a opção correta acerca da função da escola na tendência liberal renovada progressivista.

- A A escola deve priorizar a formação de atitudes, por meio do trabalho, com os aspectos psicológicos acima dos pedagógicos ou sociais.
- B A transformação das relações de opressão do homem com a natureza e do homem com outros homens é a tarefa principal do processo educativo.
- C A busca da autogestão individual e coletiva é o papel fundamental da escola, estabelecendo, assim, um sentido político para o trabalho pedagógico.
- D Cabe à escola organizar-se de forma a retratar a vida, proporcionando experiências que satisfaçam aos interesses dos alunos e às exigências sociais.

QUESTÃO 10

A tendência progressista crítico-social dos conteúdos difunde a idéia de que a escola deve garantir a aquisição de conteúdos e a socialização para propiciar aos alunos uma participação organizada e ativa na democratização da sociedade. Como principal representante dessa tendência tem-se

- A Paulo Freire.
- B Dermeval Saviani.
- C Maria Montessori.
- D Carl Rogers.

QUESTÃO 11

Segundo Piaget, uma criança de aproximadamente 2 anos de idade incompletos, que utiliza a palavra “papa” para dizer que quer comer, encontra-se no período de desenvolvimento denominado

- A sensório-motor.
- B pré-operatório.
- C operatório formal.
- D operatório concreto.

QUESTÃO 12

O processo que caracteriza o período pré-operatório é o(a)

- A egocentrismo: incapacidade de colocar-se no lugar do outro.
- B reversibilidade: capacidade de refazer uma ação.
- C raciocínio lógico: trabalho com hipóteses e não apenas com a observação da realidade.
- D inteligência prática: ausência de representação.

QUESTÃO 13

O período em que a criança não aceita a idéia do acaso, ou seja, a fase dos “por quês?”, é o

- A operatório formal.
- B operatório concreto.
- C pré-operatório.
- D sensório-motor.

QUESTÃO 14

Segundo Piaget, no período operatório formal, a criança

- A afirma que uma mesma quantidade de líquido colocada em recipientes diferentes torna-se diferente, ou seja, o recipiente que tiver o nível mais alto, terá maior quantidade.
- B apresenta conduta social de isolamento e de indiferenciação, pois o mundo é ela própria.
- C já trabalha com a idéia de conservação de quantidades e ordena elementos por seu tamanho.
- D entende como uma comparação a frase “água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”.

QUESTÃO 15

A propósito dos conceitos de desenvolvimento e de aprendizagem da teoria de Piaget, assinale a opção **incorreta**.

- A A aprendizagem depende do nível de desenvolvimento do sujeito.
- B A interação social favorece a aprendizagem.
- C A aprendizagem vai à frente do desenvolvimento.
- D A aprendizagem é um processo de reorganização cognitiva.

QUESTÃO 16

Acerca do planejamento participativo, assinale a opção correta.

- A O planejamento participativo deve ser elaborado por um especialista externo ao grupo e, posteriormente, avaliado por todos.
- B A participação de todos os segmentos no processo de planejamento favorece o comprometimento do grupo com as ações a serem implementadas.
- C A formação de grupos homogêneos para a realização de etapas do planejamento participativo é a maneira mais indicada de organização, pois elimina o aparecimento de conflitos.
- D Devido ao caráter democrático do planejamento participativo, a existência de um coordenador ou mediador do processo é dispensável, ou mesmo, não recomendável.

QUESTÃO 17

Ainda com relação ao planejamento participativo e considerando a avaliação nesse tipo de processo, assinale a opção correta.

- A O produto final do planejamento deve ser o foco da avaliação, pois o processo não interfere em seus resultados.
- B Os instrumentos gerenciais de uma avaliação externa garantem a análise das ações previstas no planejamento participativo com neutralidade.
- C A avaliação deve ter como objetivo o auto-conhecimento do grupo e a tomada de decisões.
- D A avaliação deve ser realizada exclusivamente sob padrões previamente estabelecidos para evitar o aparecimento de elementos que não estejam sob controle do gestor.

QUESTÃO 18

Quanto a interdisciplinaridade em uma metodologia de projetos, assinale a opção correta.

- A Em um trabalho interdisciplinar, as disciplinas devem ser o fim e não o meio para a construção de conhecimentos.
- B Para garantir a interdisciplinaridade do processo pedagógico, a escola deve escolher um tema único para ser trabalhado pelos professores individualmente em suas disciplinas.
- C Para a eficácia do trabalho interdisciplinar, as especificidades de cada área de conhecimento devem ser abandonadas.
- D A interdisciplinaridade busca superar a fragmentação do conhecimento e os problemas advindos dessa forma de organização do trabalho pedagógico.

QUESTÃO 19

Assinale a opção correta a respeito do planejamento de ensino e de seus elementos constitutivos.

- Ⓐ Considerar as condições objetivas de trabalho oferecidas pela escola é condição essencial para um planejamento de ensino que não se limite à forma.
- Ⓑ Para garantir a qualidade do planejamento de ensino é fundamental que o professor trabalhe a partir do modelo do aluno ideal.
- Ⓒ A flexibilidade das ações planejadas, em qualquer dos momentos do processo pedagógico, compromete a coerência do planejamento de ensino.
- Ⓓ Os objetivos de um planejamento de ensino não podem ser determinantes na escolha dos métodos e das técnicas por serem momentos diferentes.

QUESTÃO 20

As funções dos objetivos específicos do planejamento de ensino não incluem

- Ⓐ orientar a seleção e a organização de procedimentos pedagógicos.
- Ⓑ comunicar aos alunos aquilo que será esperado deles ao final do processo.
- Ⓒ facilitar o acompanhamento pelo professor do desenvolvimento das atividades previstas.
- Ⓓ identificar a missão da instituição escolar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Texto para as questões 21 e 22

Cultura e diversidade

1 O desenvolvimento da humanidade está marcado por
conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, de
se apropriar dos recursos naturais e transformá-los, de
4 conceber a realidade e expressá-la. Por isso, ao se discutir
cultura, deve-se ter sempre em mente a humanidade em toda
a sua riqueza e diversidade. São complexas as realidades
7 dos agrupamentos humanos e as características que os unem
e diferenciam, e a cultura as expressa.

Assim, cultura diz respeito à humanidade como um
10 todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, e
grupos humanos. Cada realidade cultural tem sua própria
lógica interna, a qual se deve conhecer para que façam sentido
13 as suas práticas, costumes, concepções e as transformações
pelas quais estas passam. Entendido assim, o estudo da
cultura contribui no combate a preconceitos, oferecendo uma
16 plataforma firme para o respeito e a dignidade nas relações
humanas.

José Luiz dos Santos. **O que é cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2007, p. 7-8 (com adaptações).

QUESTÃO 21

De acordo com o texto, a cultura

- Ⓐ é adquirida por meio de conflitos entre diferentes nações.
- Ⓑ é proporcional ao desenvolvimento econômico dos povos.
- Ⓒ contribui no combate aos preconceitos.
- Ⓓ expressa diferentes e complexas realidades dos grupos humanos.

QUESTÃO 22

Mantendo-se tanto a correção gramatical quanto os sentidos originais do texto,

- Ⓐ o pronome “-la”, em “expressá-la” (ℓ.4), poderia ser substituído por **-los**, caso em que passaria a se referir a “conflitos” (ℓ.2).
- Ⓑ o sinal indicativo de crase poderia ser utilizado no “a” em “a cada um dos povos” (ℓ.10), já que esse trecho, assim como “à humanidade” (ℓ.9), complementa a expressão “diz respeito” (ℓ.9).
- Ⓒ a forma verbal “façam” (ℓ.12) poderia ser empregada no singular para concordar com “Cada realidade cultural” (ℓ.11).
- Ⓓ a palavra “no”, em “contribui no combate a preconceitos” (ℓ.15), poderia, sem tornar o trecho incoerente, ser substituída por **para o**.

Texto para as questões de 23 a 25

1 Diversos são os caminhos que levam à degradação de
um ecossistema. Pode-se chegar a ela por meio da ignorância,
desconhecendo-se que a menor de nossas ações pode ter
4 impacto sobre o ambiente. Ou pela arrogância, atribuindo-se
aos outros a obrigação de limpar os detritos, os descartáveis
que deixamos atrás de nós. Há também os vândalos, os que
7 apontam sua nova carabina para o primeiro vulto que surge na
mata e experimentam um estranho prazer em ver o bicho
tombar.

10 Na dilapidação do ambiente, o fator que sem dúvida
conta é a opção pelo desenvolvimento econômico. Para que
o problema possa ser discutido, é preciso tomá-lo por partes.
13 A primeira gira em torno da sobrevivência do indivíduo e de
sua família. Nesse caso, os motivos remontam à falta de
comida, de terra arável, de lenha. Para tais situações,
16 geralmente existem alternativas, desde que haja criatividade
e determinação. Não é esse o caso, porém, do segundo tipo de
desenvolvimento econômico, o que visa atender não mais às
19 necessidades imediatas da população, à sobrevivência nua e
crua, mas sim ao consumo supérfluo. Este sim revela um
apetite descomunal por madeiras de lei, minerais e recursos
22 de toda a espécie.

Kurt Kloetzel. **O que é meio ambiente**. São Paulo: Brasiliense, 1998, p. 65-6 (com adaptações).

QUESTÃO 23

Em relação à significação das palavras e expressões do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ As palavras “degradação” (ℓ.1) e “dilapidação” (ℓ.10) são usadas no texto com o mesmo sentido, o de destruição.
- Ⓑ A expressão “os detritos” (ℓ.5) poderia ser substituída, sem prejuízo para os sentidos do texto, por **o lixo**.
- Ⓒ No texto, a expressão “nua e crua” (ℓ.19-20) reforça o sentido de “necessidades imediatas” (ℓ.19).
- Ⓓ A palavra “apetite” (ℓ.21) está sendo usada em sentido literal.

QUESTÃO 24

Segundo o texto,

- A a sobrevivência do homem e a preservação do meio ambiente são incompatíveis.
- B a maior parte dos recursos naturais extraídos da natureza atende a uma demanda por produtos não-essenciais ao ser humano.
- C o meio ambiente seria recuperado se cada ser humano recolhesse os detritos do ambiente em que vive.
- D é possível, com determinação e criatividade, que a produção de produtos supérfluos deixe de ser causa da degradação do meio ambiente.

QUESTÃO 25

Mantêm-se a correção gramatical e os sentidos originais do texto ao se

- A substituir o verbo “pode” (l.3) pela forma de plural **podem**.
- B substituir o ponto final imediatamente após “ambiente” (l.4) por vírgula, com as devidas alterações na maiusculização.
- C retirar a palavra “o” do trecho “para o primeiro vulto” (l.7).
- D acrescentar uma vírgula logo após a expressão “A primeira” (l.13).

Texto para as questões de 26 a 28

Os saberes necessários à educação do futuro não têm nenhum programa educativo, escolar ou universitário. Aliás, não estão concentrados no primário, nem no secundário, nem no ensino universitário, mas abordam problemas específicos para cada um desses níveis. Eles dizem respeito aos buracos negros da educação, completamente ignorados, subestimados ou fragmentados nos programas educativos. Programas esses que, na minha opinião, devem ser colocados no centro das preocupações sobre a formação dos jovens, futuros cidadãos.

Um desses buracos negros é o que vou chamar de *antropo-ético*, porque os problemas da moral e da ética diferem a depender da cultura e da natureza humana. Existe um aspecto individual, outro social e outro genético, diria de espécie. Algo como uma trindade em que as terminações são ligadas: a antropo-ética. Cabe ao ser humano desenvolver, ao mesmo tempo, a ética e a autonomia pessoal (as nossas responsabilidades pessoais), além de desenvolver a participação social (as responsabilidades sociais), ou seja, a nossa participação no gênero humano, pois compartilhamos um destino comum.

A antropo-ética tem um lado social que não tem sentido se não for na democracia, porque a democracia permite uma relação indivíduo-sociedade e nela o cidadão deve se sentir solidário e responsável. A democracia permite aos cidadãos exercerem suas responsabilidades mediante o voto. Somente assim é possível fazer com que o poder circule, de forma que aquele que foi uma vez controlado, terá a chance de controlar. Porque a democracia é, por princípio, um exercício de controle.

Edgar Morin. Os sete saberes necessários à educação do futuro.
Internet: <www.microeducacao.pro.br> (com adaptações).

QUESTÃO 26

De acordo com as idéias expressas no texto, assinale a opção correta.

- A O autor do texto acredita que atualmente não há problemas na educação, mas que as mudanças impostas pelo desenvolvimento implicarão uma revisão do processo educacional.
- B Pode-se inferir do texto que os saberes de que fala o autor correspondem aos temas transversais constantes dos PCN.
- C O saber denominado antropo-ético recebeu esse nome em decorrência de, segundo o autor, a ética ser uma questão intimamente ligada à natureza e à cultura humanas.
- D A democracia relaciona-se às responsabilidades individuais, exercidas no momento do voto.

QUESTÃO 27

Em relação à tipologia, é correto afirmar que o texto é essencialmente

- A argumentativo, expressando a opinião do autor sobre determinado assunto.
- B narrativo, já que conta como o autor desenvolveu uma proposta de ensino.
- C descritivo, pois faz um retrato do sistema de ensino.
- D descritivo, mas com trechos argumentativos.

QUESTÃO 28

No trecho “A antropo-ética tem um lado social que não tem sentido se não for na democracia, porque a democracia permite uma relação indivíduo-sociedade”, no início do terceiro parágrafo, a palavra grifada estabelece entre as orações uma relação de

- A condição.
- B adição.
- C causa/conseqüência.
- D concessão.

QUESTÃO 29

Assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas e acentuadas corretamente.

- A A educação básica pública e gratuita é um direito de todos.
- B Aliado à educação, o laser é um direito de crianças e adolescentes.
- C Livros didáticos são distribuídos a alunos da rede pública.
- D A educação é um dos itens da pauta de discursões do governo.

Texto para as questões de 30 a 33

1 Há seis anos, a engenheira Roseli de Deus, professora da Escola Politécnica da USP, coordena a maior feira brasileira dirigida a jovens cientistas, a Feira Brasileira de 4 Ciências e Engenharia.

Nesta entrevista, Roseli falou sobre a importância de professores e alunos praticarem ciência com um olhar 7 investigativo e criativo.

Carta na Escola: Uma das críticas que se fazem ao ensino de ciências é de ele ser muito teórico e desinteressante. 10 Qual a dificuldade de torná-lo mais prático?

Roseli de Deus: A questão da experimentação é fundamental. A gente nasce cientista, aprende a falar, a olhar 13 e a entender o mundo. Quando entramos na escola, e conforme a diretriz da escola, se inicia um processo contrário, o de tolher toda essa criatividade e curiosidade. Acontece que 16 a escola fica refém do currículo e de conteúdos prontos que estão nos livros. A ciência faz parte da vida da gente. Mas, se for aprisionada em livros antigos como se fosse estática, ela 19 não faz sentido.
(...)

Carta na Escola: No caso da engenharia, quando 22 chegam à universidade, os alunos estão bem informados quanto ao conteúdo do curso e à prática profissional?

Roseli de Deus: Não. Como professora de uma 25 universidade pública, é muito frustrante perguntar para o aluno por que ele decidiu cursar engenharia e receber como resposta que é para conseguir um bom emprego ou porque ele 28 “gosta de exatas”. A engenharia é um exercício constante de relação custo-benefício, e precisa ficar muito claro de quem é o custo e para quem é o benefício. Se for para beneficiar 31 um patrão que só quer ganhar dinheiro, o engenheiro vai adotar soluções técnicas que podem provocar ou agravar problemas sociais e ambientais. Esta é uma questão 34 importante não só na área da engenharia.

Carta na Escola: Qual é a importância da pesquisa em ciência para um país?

Roseli de Deus: É fundamental. Mas dentro dessa 37 concepção de transformar conhecimentos imateriais em soluções que respeitem o meio ambiente e gerem 40 sustentabilidade. Se a gente investir na educação básica, quando esse menino for um profissional, ele não vai trabalhar em qualquer empresa nem fazer qualquer coisa por dinheiro. 43 Temos de cultivar esse tipo de preocupação no jovem, para que ele possa, quando entrar na universidade, aprofundar os seus conhecimentos sem perder a visão do todo.

Entrevista capital. In: Carta na Escola, abril de 2008, ed. n.º 25, p. 8 e 10 (com adaptações).

QUESTÃO 30

Nesse texto, a professora entrevistada

- A resalta a necessidade de se abolir o ensino de ciências nas escolas de ensino fundamental, visto que ele tolhe a criatividade e a curiosidade infantis.
- B critica o conteúdo de ciências apresentado nos livros didáticos utilizados nas escolas de ensino fundamental.
- C demonstra frustração com a formação profissional dos alunos do curso de engenharia na universidade pública.
- D destaca a importância de uma pesquisa científica que contribua para a resolução de problemas ambientais e sociais do país.

QUESTÃO 31

Infere-se da leitura do texto que

- A o estudo de ciências, na educação básica, seria mais interessante se estivesse voltado para a exploração do potencial investigativo dos alunos.
- B a fundamentação teórica, no ensino das ciências, é mais importante do que a prática, visto que é o que qualifica o aluno para o ingresso nas universidades.
- C a carreira de engenharia não constitui boa opção para aqueles que almejam conquistar um bom emprego no mercado de trabalho.
- D os estudantes saem das universidades, atualmente, com uma formação precária, sem condições de competir no mercado de trabalho.

QUESTÃO 32

Assinale a opção correta no que se refere à tipologia e a aspectos gramaticais do texto.

- A Predomina, na fala da pesquisadora entrevistada, o tipo de texto descritivo.
- B Caso se substitua “se inicia” (l.14) por **iniciamos**, a correção gramatical é mantida, embora haja alteração do sentido original do texto.
- C A forma verbal “for” (l.30) está empregada no singular para concordar com “um patrão” (l.31).
- D A oração “para que ele possa (...) aprofundar seus conhecimentos” (l.43-45) expressa circunstância de causa em relação à idéia apresentada na oração anterior.

QUESTÃO 33

Assinale a opção em que a reescrita dos dois últimos períodos da fala inicial da pesquisadora entrevistada — “A ciência faz parte da vida da gente. Mas, se for aprisionada em livros antigos como se fosse estática, ela não faz sentido” — mantém a coerência e a correção gramatical do texto.

- A A ciência, que faz parte da vida da gente, perde o sentido se for aprisionada em livros antigos como se fosse estática.
- B A ciência, fazendo parte da vida da gente, onde, se for aprisionada em livros antigos como se fosse estática, ela não faz mais sentido.
- C A ciência na qual pertence à vida da gente, entretanto sendo aprisionada em livros antigos como estática, ela perde o sentido que tinha.
- D Se à ciência se aprisionar em livros antigos de forma estática, ela não faz sentido por que faz parte da vida da gente.

Texto para as questões 34 e 35

Assuntos como auto-estima e relações de gênero, sentimentos, desejo sexual, entre outros, raramente são trabalhados em sala de aula. Professores e alunos sentem essa lacuna. O aumento dos índices de gravidez na adolescência e as altas porcentagens de contaminação por AIDS entre as mulheres nos alertam para falhas na educação sexual e afetiva de nossos jovens.

Iniciar a educação sexual somente para maiores de 13 anos baseia-se na crença de que o interesse por sexo é despertado apenas quando as meninas menstruam e os meninos começam a ejacular. Para aqueles que assim pensam, a vida sexual resume-se aos aspectos reprodutivos e inexistem manifestações da sexualidade antes da puberdade.

“Comigo não acontece” ou “na primeira vez não engravidou” são pensamentos muito recorrentes, exemplos das fantasias que envolvem a gravidez na adolescência.

A mídia relata inúmeros casos de desvios de conduta sexual, inclusive abusos, cujas vítimas são crianças e adolescentes, e muitos dos agressores foram também vítimas de abuso na infância. Na prevenção do abuso sexual envolvendo crianças e jovens, a educação sexual os ajuda a conhecer o corpo, a desenvolver a auto-estima e a tomar consciência de que o contato com o outro só deve ocorrer de comum acordo, assim como envolve questões de saúde e higiene.

Sexo seguro se aprende na escola. In: Carta na Escola, abril de 2008, ed. n.º 25, p. 60 (com adaptações).

QUESTÃO 34

Depreende-se da leitura do texto que

- A temas relacionados à vida afetiva e à sexualidade deveriam ser frequentemente discutidos nas escolas desde o início do nível fundamental de ensino.
- B as mulheres, hoje, estão mais sujeitas a contrair doenças sexualmente transmissíveis do que os homens.
- C a maioria das adolescentes brasileiras engravidam porque são românticas e preferem não encarar a realidade.
- D as famílias preferem assumir a responsabilidade da educação sexual de suas crianças e seus adolescentes, não permitindo que a escola o faça.

QUESTÃO 35

Conclui-se da leitura do texto que

- A Nas escolas, as discussões a respeito da sexualidade são dirigidas a alunos maiores de 13 anos porque apenas nessa idade surge o interesse sexual.
- B O alto índice de gravidez na adolescência e a contaminação por AIDS entre as mulheres estão relacionados à falta de afeto nas famílias de adolescentes e jovens.
- C A educação sexual, nas escolas, pode contribuir para evitar a gravidez precoce, conter a disseminação da AIDS e prevenir casos de abuso contra menores.
- D O sensacionalismo da mídia a respeito de casos de abuso sexual contra crianças e jovens desperta o interesse sexual precoce.

QUESTÃO 36

Assinale a opção em que o fragmento do texto está correto de acordo com a prescrição gramatical e as regras de acentuação gráfica e ortografia oficial.

- A Segundo estimativas recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de infectados com o vírus da AIDS reduziu-se no mundo, em 2007, contra-dizendo previsões pecimistas anteriores.
- B De acordo com estudos à respeito do número de pessoas HIV-positivas, no mundo, haveriam hoje, mais ou menos, 33,2 milhões de pessoas infectadas.
- C Mudanças comportamentais que levaram à adoção de medidas preventivas, como a prática de sexo seguro e o abandono do uso de drogas injetáveis, contribuíram para a redução do número de pessoas infectadas com o vírus HIV no mundo.
- D A existência de 33 milhões de portadores de um vírus sexualmente transmissível causador de uma infecção incurável dão uma dimensão da tragédia humana provocada pela epidemia.

Intriga e corrupção no reino animal

1 De duas uma: ou a aproximação entre os bichos e os
homens está contaminando o comportamento deles ou nós,
humanos, herdamos de nossos ancestrais certos atributos de
4 caráter mais primitivo. Recentes descobertas científicas
mostraram que os animais irracionais também apresentam
características como exibicionismo, corrupção e até o
7 puxa-saquismo — coisas comuns no mundo civilizado. As
formigas sempre foram associadas a bichos trabalhadores,
organizados, cooperantes e que convivem em harmonia. Mas,
10 pelo visto, será preciso revisar a fábula que exalta essas
qualidades e achincha a preguiça da cigarra. Depois de
meses de estudos, pesquisadores comprovaram que as
13 formigas jogam sujo para se promoverem no mercado
competitivo.

Toda comunidade de formigas está mais centralizada
16 na figura de uma rainha, responsável pela procriação. As
demais agem como operárias para alimentá-la e fecundá-la.
Até concluírem esse estudo, acreditava-se que todos os
19 filhotes teriam chance de se transformar em rainhas, mas que
a colônia escolhia apenas uma para sucessora e a preparava
com uma alimentação especial. Os cientistas descobriram que,
22 na verdade, quando os pais instintivamente percebem o
potencial do filhote, passam a alimentá-lo de forma especial,
sem “contar” aos demais a particularidade, por medo de que
25 o plano de privilégio seja interrompido com a morte. Os
filhotes tomam medidas para evitar serem detectados,
espalhando-se, e, dessa forma, passam despercebidos pelos
28 colegas altruístas a quem exploram. Quando já estão bem
nutridos, saem para procriar e se tornam rainhas de novas
colônias. Traição, corrupção, uma verdadeira rede de intrigas.

31 Outros que parecem gostar de atalhos para crescer na
vida são os macacos. Pesquisa multinacional publicada na
revista **New Scientist** mostra que os nossos primos primatas
34 agem com esperteza para crescer dentro do grupo. Nada de
sorrisos simpáticos ou troca de favores. Eles vão além:
segundo o estudo, alguns dos bichos analisados têm dedicação
37 especial ao chefe do bando. Imitam o comportamento, alisam
e coçam as costas. Mas, não se sabe por quê, algumas vezes
a aliança é recompensada com privilégios dentro do grupo.

40 Crescemos aprendendo na escola que os camaleões
mudavam de cor para se esconder dos predadores. Certo, eles
também fazem isso. Mas se aproveitam da maquiagem natural
43 para se promoverem, inclusive para atrair parceiros. Isso
ocorre porque, segundo estudo publicado em revista
científica, os répteis teriam a capacidade de enxergar raios
46 ultravioleta. As mudanças de cor, que para nós parecem
bastante sutis, seriam como colocar uma peruca *blackpower*
rosa-choque ou uma capa de chuva amarela, aos olhos deles:
49 cada camaleão percebe nitidamente quando os companheiros
estão amedrontados, nervosos ou sensuais.

52 Por falar em sensualidade, as aranhas preferem os
tímidos. Aqueles bem quietinhos, que se fingem de mortos.
E os machos espertos, por sua vez, aproveitam-se disso para
aumentar a chance de conquista. Na Dinamarca, um
55 pesquisador percebeu que os machos da espécie de *Psaura*
mirabilis, mais conhecida como aranha-lobo, tinham diversas
estratégias de conquista: preparavam jantares românticos com
58 os melhores mosquitos da redondeza, ofereciam as melhores
casas... mas as meninas gostavam mesmo era daqueles que
ficavam quietinhos, deitados no chão, imóveis. Eles lideraram
nas cópulas, que eram mais frequentes que as oferecidas pelos
61 demais. Dessa forma, as fêmeas conseguiam que mais ovos
fossem fecundados. Esses bichos...

Rafael Torres. *Revista do Correio*, 6/4/2008, p. 18 (com adaptações).

QUESTÃO 37

Assinale a opção correta quanto ao significado de palavras e expressões no contexto do primeiro parágrafo.

- A Os vocábulos “bichos” (l.1) e “homens” (l.2) estão empregados como sinônimos.
- B “características” (l.6) e “coisas” (l.7) são intercambiáveis.
- C “revisar” (l.10) significa **fazer correção da grafia**.
- D “achincha” (l.11) tem o sentido de **destrói**.

QUESTÃO 38

As informações apresentadas pelo texto mostram que

- I as formigas não são tão solidárias e trabalhadoras quanto o que as histórias dizem.
- II os camaleões usam suas cores para atrair parceiros.
- III os macacos às vezes são bajuladores.

Assinale a opção correta.

- A Apenas os itens I e II estão certos.
- B Apenas os itens I e III estão certos.
- C Apenas os itens II e III estão certos.
- D Todos os itens estão certos.

QUESTÃO 39

Com referência às regras que justificam a acentuação de palavras do primeiro parágrafo, assinale a opção correta.

- A Encaixam-se na regra do acento diferencial as palavras “está”, “nós”, “até” e “será”.
- B Encaixam-se na regra das paroxítonas acentuadas as palavras “caráter”, “também”, “será” e “fábula”.
- C Todas as palavras são acentuadas ou por serem oxítonas, ou por serem proparoxítonas.
- D Encaixam-se na regra das oxítonas acentuadas as palavras “está”, “também”, “até” e “será”.

QUESTÃO 40

Quanto à tipologia, o trecho “Isso ocorre porque, segundo estudo publicado em revista científica, os répteis teriam a capacidade de enxergar raios ultravioleta” é

- A narrativo-descritivo.
- B dissertativo.
- C apenas narrativo.
- D apenas descritivo.

QUESTÃO 41

No terceiro parágrafo, a palavra que está subentendida logo após “Outros” (l.31) é

- A “bichos”.
- B “filhotes”.
- C “primatas”.
- D “líderes”.

QUESTÃO 42

No trecho “As mudanças de cor, que para nós parecem bastante sutis, seriam como colocar uma peruca *blackpower* rosa-choque” (l.46-48), a palavra “que” inicia uma oração subordinada

- A substantiva apositiva.
- B adjetiva explicativa.
- C adverbial causal.
- D adjetiva restritiva.

QUESTÃO 43

Com relação às classes gramaticais, no trecho “Por falar em sensualidade, as aranhas preferem os tímidos” (último parágrafo), estão presentes

- A 3 substantivos/palavras substantivadas, 2 preposições, 2 artigos e 2 verbos.
- B 3 substantivos/palavras substantivadas, 3 preposições, 3 artigos, 3 verbos e 1 adjetivo.
- C 2 substantivos/palavras substantivadas, 2 preposições, 1 artigo, 3 verbos e 1 adjetivo.
- D 3 substantivos/palavras substantivadas, 2 preposições, 1 artigo, 2 verbos e 1 pronome.

QUESTÃO 44

A correção gramatical será mantida se o trecho “mas as meninas gostavam mesmo era daqueles que ficavam quietinhos” (último parágrafo) for reescrito como

- A mas as meninas gostavam mesmo eram daqueles que ficavam quietinhos.
- B mas as meninas gostava mesmo era daqueles que ficavam quietinhos.
- C as meninas gostavam, pois, eram daqueles que ficavam quietinhos.
- D porém as meninas gostavam mesmo era daqueles que ficavam quietinhos.

QUESTÃO 45

A respeito da linguagem empregada no texto, assinale a opção correta.

- A A linguagem é denotativa, referencial, sem quaisquer traços de subjetividade.
- B O autor empregou traços da língua coloquial e enfatizou a função fática da linguagem.
- C O autor optou pela função poética da linguagem, enfatizando a forma em detrimento do conteúdo.
- D A linguagem é predominantemente referencial, informativa, mas apresenta marcas de subjetividade.

Texto para as questões 46 e 47

1 Os senhores todos conhecem a pergunta famosa universalmente repetida: “Que livro escolheria para levar consigo, se tivesse de partir para uma ilha deserta...?”

4 Vêm os que acreditam em exemplos célebres e dizem naturalmente: “Uma história de Napoleão.” Mas uma ilha deserta nem sempre é um exílio... Pode ser um passatempo...
7 Os que nunca tiveram tempo para fazer leituras grandes, pensam em obras de muitos volumes. Se são uma boa mescla de vida e sonho, pensam em toda a produção de Goethe, de
10 Dostoievski, de Ibsen. Ou na Bíblia. Ou nas **Mil e Uma Noites**.

Pois eu creio que todos esses livros, embora
13 esplêndidos, acabariam fatigando; e, se Deus me concedesse a mercê de morar numa ilha deserta (deserta, mas com relativo conforto, está claro — poltronas, chá, luz elétrica, ar
16 condicionado), o que levava comigo era um dicionário. Dicionário de qualquer língua, até com algumas folhas soltas; mas um dicionário.

19 Não sei se muita gente haverá reparado nisso — mas o dicionário é um dos livros mais poéticos, se não mesmo o mais poético dos livros. O dicionário tem dentro de si o
22 universo completo. Logo que uma noção humana toma forma de palavra — que é o que dá existência às noções —, vai habitar o dicionário. As noções velhas vão ficando, com seus
25 sestros de gente antiga, suas rugas, seus vestidos fora de moda; as noções novas vão chegando, com suas petulâncias, seus arrebiques, às vezes, sua rusticidade, sua grosseria.
28 E tudo se vai arrumando direitinho, não pela ordem de chegada, como os candidatos a lugares nos ônibus, mas pela ordem alfabética, como nas listas de pessoas importantes,
31 quando não se quer magoar ninguém...

A minha pena é que não ensinem as crianças a amar o dicionário. Ele contém todos os gêneros literários, pois
34 cada palavra tem seu halo e seu destino — umas vão para aventuras, outras para viagens, outras para novelas, outras para a poesia, umas para a história, outras para o teatro. E as
37 surpresas de palavras que nunca se tinham visto nem ouvido! Raridades, horrores, maravilhas...

Eu levaria o dicionário para a ilha deserta. O tempo
40 passaria docemente, enquanto eu passeasse por entre nomes conhecidos e desconhecidos, nomes, sementes e pensamentos e sementes das flores de retórica. Poderia louvar melhor os
43 amigos, e melhor perdoar os inimigos, porque o mecanismo da minha linguagem estaria mais ajustado nas suas molas complicadíssimas. Sobretudo, sabendo que germes pode
46 conter uma palavra, cultivaria o silêncio, privilégio dos deuses, e ventura suprema dos homens.

Cecília Meireles. *O livro da solidão*. In: *Obra em prosa*. Vol. 1. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p. 270.

QUESTÃO 46

De acordo com o texto,

- A algumas pessoas respondem que levariam para a ilha deserta “Uma história de Napoleão” (l.5) porque desejariam ler obras de muitos volumes.
- B todos os livros citados no segundo parágrafo são excelentes, mas somente seriam levados pelas pessoas para a ilha se lá houvesse relativo conforto.
- C o dicionário compreende todos os gêneros literários, todas as noções, velhas ou novas, não havendo, em sua organização, privilégio de umas em detrimento de outras.
- D o dicionário é, reconhecidamente, uma obra poética, portanto, difícil de ser entendida pelo público infantil.

QUESTÃO 47

No quarto e no quinto parágrafos do texto, o emprego de palavras no sentido conotativo

- Ⓐ colabora na construção do tom objetivo e imparcial do texto.
- Ⓑ impede a compreensão do modo como se organizam as noções humanas no dicionário.
- Ⓒ enfatiza a pouca atenção dada aos dicionários pelas crianças.
- Ⓓ contribui criativamente para reforçar argumentos na defesa de um ponto de vista.

Texto para as questões 48 e 49**Cabeça de cuia**

- 1 Sete Marias
Precisa tragar
São sete virgens
- 4 Pro encanto acabar

- Quando o rio
Em cheia desce
- 7 Cabeça de cuia
Sempre aparece

- Rema pra margem
- 10 Oh! Velho pescador
Que na curva do rio
O monstro apontou

- 13 Castigo tremendo
Que Deus lhe deu
Por bater na mãezinha
- 16 Crispim se encantou

- Tem medo, oh! Maria
Que estás a lavar
- 19 O cabeça de cuia
Te pode tragar

Canção popular atribuída a Chico Bento. In: Luis da Câmara Cascudo. *Geografia dos mitos brasileiros*. 2.ª ed. São Paulo: Global, 2002.

QUESTÃO 48

A canção popular em questão trata de uma história em que

- Ⓐ um menino é transformado em monstro por pescadores e virgens na lua cheia.
- Ⓑ o protagonista se transforma em monstro por ter agredido a mãe e aparece na época da cheia dos rios da região.
- Ⓒ um pescador transforma-se em monstro e devora sete virgens na curva de um rio da região.
- Ⓓ um pescador e seu amigo Crispim enfrentam um monstro e salvam sete Marias que lavam roupas à beira de um rio.

QUESTÃO 49

No que se refere às funções da linguagem e aos aspectos coesivos e sintáticos do texto, assinale a opção **incorreta**.

- Ⓐ Estruturas e termos da canção apresentam-se na ordem inversa para atender à ênfase, ao ritmo e à rima, como em “Quando o rio/Em cheia desce/Cabeça de cuia/Sempre aparece” (v.5-8).
- Ⓑ Em algumas estrofes da canção, evidencia-se a função conativa da linguagem por meio do emprego do vocativo e de formas verbais no imperativo.
- Ⓒ Manteriam a adequação da linguagem ao gênero textual em pauta e às demais estrofes as seguintes alterações na estrutura e na pontuação dos versos de 9 a 12: Oh! Velho pescador,/Rema para a margem,/ Que o monstro apontou/ na curva do rio.
- Ⓓ De acordo com o desenvolvimento das idéias do texto, depreende-se que os termos “Cabeça de cuia” (v.7), “monstro” (v.12) e “Crispim” (v.16) referem-se a um único ser.

QUESTÃO 50 (DISCURSIVA)

- Nesta questão — que vale **dois** pontos —, faça o que se pede, usando o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE RESPOSTAS DAS QUESTÕES OBJETIVAS E DA QUESTÃO DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **cinco** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de respostas**, identifique-se apenas no cabeçalho, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

- Anotem aí. Análise sintática. Sujeito simples.
- Acho difícil, professor. Os sujeitos geralmente são muito complicados.
- Nem sempre. Querem ver? Qual o sujeito da frase “Maria vai ao cinema”?
- Quem é Maria?
- O sujeito da frase, ora.
- Isso eu sei. A questão é que existem muitas Marias no Brasil. Eu quero saber de qual delas o senhor está falando.
- Tanto faz. Eu usei o nome Maria como exemplo.
- De alguém que vai ao cinema.
- Exatamente.
- O senhor sabe quanto está o preço do ingresso?
- (...)
- A aula é de português e não de economia, meu filho!
- Sem falar que a maioria dos municípios brasileiros não tem cinema. O que já prejudica também o predicado da frase.
- Tudo bem. Muda-se o exemplo. “Maria está assistindo à novela.” Pode ser?
- Pode. Mas eu, se fosse Maria, desligava a televisão e ia ler um livro.
- (...)
- “Maria lê um livro de crônicas de Rubem Braga.” Qual a função de “Rubem Braga” na frase?
- Depende da crônica. Em se tratando de uma crônica engraçada, divertir. Em se tratando de uma romântica, emocionar. E por aí vai.
- Por aí não vai. Eu estou tentando dar uma aula de análise sintática e você não está deixando.
- (...) O senhor está dando uma aula de análise sintática e eu apenas estou tentando aprofundar os assuntos.
- (...)
- A análise sintática é uma questão de grande importância!
- (...)
- Até certo ponto. Se João mata Maria, por exemplo, temos várias questões envolvidas aí e a análise sintática é apenas uma delas. Por que ele a matou? Seria um típico caso de violência contra a mulher? Um crime passionai? Um latrocínio? João foi preso? Se é que ele foi, terá recebido um bom tratamento no presídio? (...)
- Desisto. Você é impossível. “Você”, sujeito da frase, “é”, terceira pessoa do presente do indicativo do verbo ser, “impossível”, ou muito difícil, ou insuportável, ou intolerável, segundo o Aurélio. E qual a função do sujeito? Atrapalhar a aula.
- Desculpa, professor. Só queria provar que os sujeitos, em geral, são muito complicados.

Adriana Falcão. **A função do sujeito. Carta ao professor.** In: **Carta na Escola**, abril de 2008, ed. n.º 25, p. 66 (fragmento).

Considerando que o fragmento de crônica acima encerra uma crítica ao ensino tradicional da sintaxe, apresente uma proposta de trabalho voltada para o desenvolvimento de habilidades linguísticas significativas, dado o objetivo primeiro do estudo da língua portuguesa no ensino fundamental.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	

